

alimentação das vacas. A inclusão da silagem da raiz de mandioca na dieta de vacas em lactação é uma alternativa para a substituição do milho grão moído (fubá), uma vez que não altera a produção e a composição do leite e nem a conversão alimentar.

Palavras-chave: ácido cianídrico, nutrição, ruminantes

ID: 433-1 **Consumo diferenciado por ovinos em uma pastagem nativa da Caatinga no Semiárido do Brasil, suplementados com sulfato de zinco ou propilenoglicol**

Hélio Henrique Araújo Costa, Eloísa De Oliveira Simões Saliba, Diego Barcelos Galvani, Marco Aurélio Delmondes Bomfim, Iran Borges, Angela Maria Quintão Lana, Ana Luiza Costa Cruz Borges, Aline Vieira Landim. ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² CNPCO - Embrapa Caprinos e Ovinos, ³ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. helioa.costa@gmail.com

A Caatinga caracteriza-se pela diversidade de espécies forrageiras nos diferentes estratos (herbáceo, arbustivo e arbóreo) com 70% das espécies constituindo a fração dietética de ruminantes. Alternativas têm sido buscadas para determinar o consumo de forma detalhada e menos invasiva por ruminantes em pastagens. Estudos recentes têm-se utilizado de indicadores para quantificar o consumo diferenciado por ruminantes em pastos com elevada diversidade de espécies. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação com zinco e propilenoglicol para ovinos em pasto nativo da Caatinga no Semiárido do Brasil durante o período chuvoso sobre o consumo diferenciado. Os tratamentos foram: sem aditivo, controle (CT), adição de ZnSO₄.7H₂O (Zn), e adição de propilenoglicol (PG), e quatro períodos (meses) de avaliações. Foram utilizados vinte e quatro ovinos, mestiços Santa Inês, machos, inteiros, peso inicial de 19,3 ± 2,52 kg, com quatro meses de idade, sendo oito repetições por tratamento, distribuídos em um delineamento inteiramente ao acaso. Quatro ensaios para determinação do consumo diferenciado foram realizados no período chuvoso entre março a junho/2014, com intervalo de 28 dias entre os períodos. A proposta consistiu no uso da lignina purificada e enriquecida (LIPE® - indicador externo) em conjunto com o uso da lignina Klason (LK - indicador interno) em uma adaptação da fórmula dos n-alcenos. Adotou-se como critério o uso de espécies-chave para inserção no modelo para determinar o consumo diferenciado. Na escolha das espécies-chave considerou-se as principais espécies herbáceas a partir da obtenção das frequências, sendo selecionadas em função da distribuição na área e relevância forrageira, observações do comportamento ingestivo dos animais na predileção do estrato herbáceo e porções comestíveis de espécies arbóreo-arbustivas, e partir de estudos fitossociológicos, e de pesquisas que determinaram a composição botânica da dieta selecionada por ovinos em áreas de pastagem nativa da Caatinga. Foram selecionadas 19 espécies classificadas em gramíneas (n=3) e leguminosas (n=13), ambas, do estrato herbáceo, e espécies arbóreas (n=3). No consumo diferenciado não houve efeito do tratamento (P>0,05) para seleção das espécies. Ao mesmo tempo, entre os períodos houve alteração da proporção das espécies consumidas ao longo dos meses (PZizyphus joazeiro), que foi maior em março (P

Palavras-chave: lignina Klason, LIPE®, propilenoglicol, semiárido, Zn